

## **Indústria do cimento mantém crescimento no primeiro trimestre do ano**

O mau desempenho no primeiro trimestre de 2020, em razão das fortes chuvas e do início da pandemia, frente ao mesmo período de 2021 levou a indústria do cimento a um crescimento acumulado de 19%.

Em termos nominais, foram vendidas 15,3 milhões de toneladas no trimestre, sendo que 5,5 milhões ocorreram somente em março, mantendo o mesmo patamar dos meses anteriores. Na comparação entre março de 2021 e março de 2020 o crescimento foi de 34,6%.

Os principais indutores desse desempenho continuam sendo as condições climáticas favoráveis, a manutenção das obras imobiliárias e a autoconstrução, que ainda desempenha um papel relevante nas vendas de cimento, mesmo com a suspensão do auxílio emergencial desde janeiro.

Na contramão dos resultados do período, as vendas de cimento por dia útil, melhor indicador do setor, tiveram uma queda de 6,3% na comparação com o mês de fevereiro, que ocorreram pela antecipação dos feriados e restrições de circulação e do funcionamento do comércio – destaque para as lojas de materiais de construção -, além de fatores como aumento do desemprego, inflação e queda da renda.

*“Apesar dos números absolutos apontarem para um crescimento robusto temos que ter cautela, pois como demonstra o resultado por dia útil na comparação dos últimos meses, houve uma retração de 6,3%, em razão da antecipação dos feriados, fechamento do comércio e queda da massa salarial. Neste cenário de inúmeras incertezas, qualquer tipo de projeção de demanda do produto seria um exercício de futurologia sem nenhuma base confiável de dados.”*

Paulo Camillo Penna – Presidente do SNIC

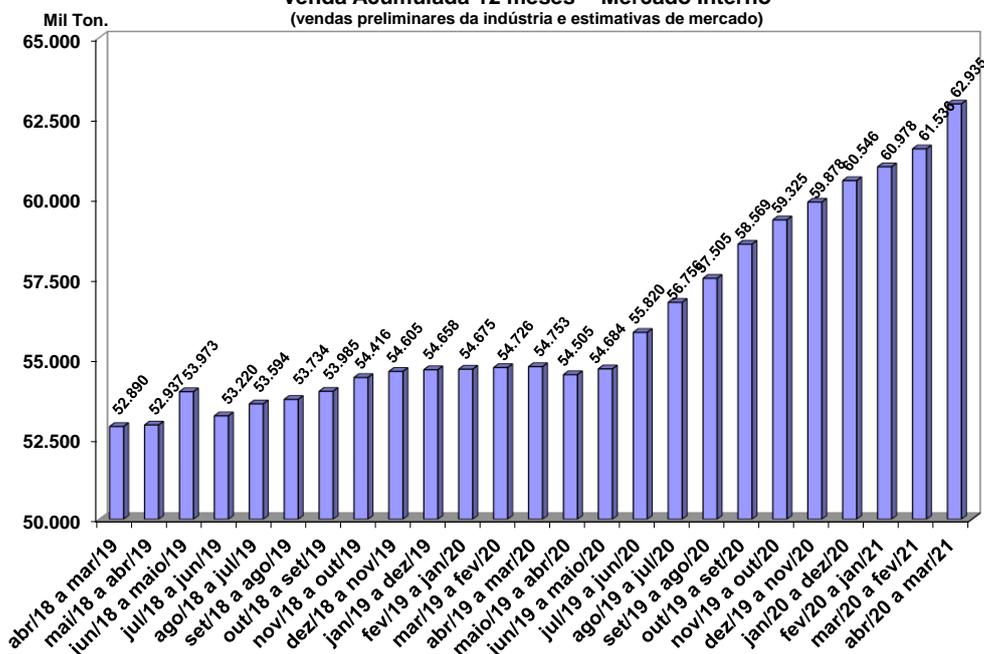
## Venda de Cimento - Dados Preliminares\*

Origem do despacho	Nº de Informantes	Março	Março	mar/21	Jan.- Mar. (1.000 ton.)		Jan.- Mar./21
		2020	2021	mar/20	2020	2021	Jan.- Mar./20
Norte	(3)	157	210	33,8%	522	596	14,2%
Nordeste	(15)	785	1.127	43,6%	2.705	3.226	19,3%
Centro-Oeste	(4)	414	571	37,9%	1.319	1.632	23,7%
Sudeste	(11)	2.044	2.581	26,3%	6.059	7.119	17,5%
Sul	(5)	682	991	45,3%	2.166	2.587	19,4%
<b>Venda Mercado Interno**</b>		<b>4.082</b>	<b>5.480</b>	<b>34,2%</b>	<b>12.771</b>	<b>15.160</b>	<b>18,7%</b>
Exportação		15	33	120,0%	41	91	122,0%
<b>Venda Total</b>		<b>4.097</b>	<b>5.513</b>	<b>34,6%</b>	<b>12.812</b>	<b>15.251</b>	<b>19,0%</b>

\* Inclui as estimativas de oferta de associados e não-associados  
\*\* Não inclui a venda do cimento importado

	Despacho 1.000 ton./dia útil			mar/21	mar/21	Jan.- Mar./21
	mar/20	fev/21	mar/21	mar/20	fev/21	Jan.- Mar./20
Venda Mercado Interno por dia útil	170,1	234,0	219,2	28,9%	-6,3%	20,5%
Nº de Dias úteis	24,0	20,0	25,0	4,2%	25,0%	-1,5%

### Venda Acumulada 12 meses - Mercado Interno (vendas preliminares da indústria e estimativas de mercado)



## PERSPECTIVAS

Os indicadores de confiança mantêm a perspectiva de piora desde o final de 2020. De acordo com estudos da Fundação Getúlio Vargas, os índices de confiança do consumidor<sup>1</sup>, da construção e dos empresários<sup>2</sup> mantiveram a trajetória de queda devido ao recrudescimento da pandemia e ao aumento das restrições de mobilidade, trazendo sérios riscos ao emprego e a renda. Ademais, mesmo com a alta nos números de vagas de emprego com carteira assinada<sup>3</sup>, o país continua registrando recorde nas taxas de desemprego<sup>4</sup> (14,2% em janeiro) principalmente afetando o trabalhador sem carteira assinada (trabalho informal), segundo o IBGE.

### FONTES:

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\)](#) e [Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
3. [CAGED](#)
4. [PNAD/IBGE](#)
5. [Número de obras paradas](#) – ABRAINC
6. [Sondagem do destino do cimento no Brasil 2011](#) – FGV
7. [Infra Week](#)

O novo auxílio emergencial que poderia colaborar para melhorar esse cenário é bem inferior (entre R\$ 150,00 e R\$375,00) do que o oferecido em 2020 – tanto em valor quanto em abrangência – e dessa forma, não será suficiente para reverter a retração drástica no poder de compra da população.

Esse ambiente deve impactar a cadeia de valor do cimento com a desaceleração do ritmo das reformas. Além disso, registrou-se o crescimento do número de obras imobiliárias paradas<sup>5</sup>, a majoração da taxa Selic e a expectativa de novos aumentos podem inibir a aquisição de imóveis.

**Infraestrutura** – Em 2011, a infraestrutura era responsável por 25% do consumo de cimento<sup>6</sup>, ou seja, 16,2 milhões de toneladas. Atualmente, as estimativas do SNIC apontam que este segmento é responsável por cerca de 10% do consumo de cimento, ou seja, 5,3 milhões de toneladas.

A retomada dos leilões para concessões de aeroportos, rodovias, portos e ferrovias trouxe novos aportes para infraestrutura. Na semana passada, por ocasião da “Infra week”<sup>7</sup> investimentos privados chegam a R\$ 10 bilhões e expectativa da geração de 200 mil empregos (diretos, indiretos e induzidos). No final deste mês será realizado o leilão da CEDAE, com expectativa de valor mínimo de outorga de R\$ 10,6 bilhões e investimentos previstos de R\$ 24,6 bilhões nos primeiros 12 anos da concessão e R\$ 30 bilhões ao longo de todo o período. Trata-se, certamente, do mais emblemático movimento do saneamento brasileiro após a aprovação do seu novo marco regulatório.

Abril de 2021 marca a retomada dos investimentos em infraestrutura no país. É fundamental, portanto, que a campanha de vacinação e as reformas estruturantes sejam aceleradas para o reencontro do Brasil com o crescimento econômico sempre com a fundamental participação da indústria do cimento.

#### **Informações para Imprensa**

Celso de Souza – (11) 99193-1593 – [celso.souza@fsb.com.br](mailto:celso.souza@fsb.com.br)

#### **FONTES:**

1. [Índice de confiança do consumidor \(FGV\)](#)
2. [Índice de confiança da construção \(FGV\) e Índice de confiança empresarial \(FGV\)](#)
3. [CAGED](#)
4. [PNAD/IBGE](#)
5. [Número de obras paradas](#) – ABRAINC
6. [Sondagem do destino do cimento no Brasil 2011](#) – FGV
7. [Infra Week](#)